

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP
Data	8/8/2000 Pg. 120
Class.	21

## Justiça decreta prisão de suspeito de grilagem

*Pecuarista foi detido pela  
PF em Foz do Iguaçu  
quando negociava terras  
e projetos florestais*

**B**ELÉM – O juiz da 2.<sup>a</sup> Vara Criminal Federal de Foz do Iguaçu (PR), Rodrigo Kravetz, decretou ontem a prisão preventiva do pecuarista Marinho Gomes de Figueiredo, preso naquela cidade por agentes da Polícia Federal, na sexta-feira, quando tentava negociar com empresários paranaenses terras e projetos florestais localizados dentro da reserva da tribo paracanã, em São Félix do Xingu, no Pará.

Entre os 228 documentos em poder de Figueiredo apreendidos pelo delegado da PF em Foz do Iguaçu, Jessé Almeida Ferry, há um termo de garantia de entrega ao acusado de R\$ 1 milhão, pelo empresário holandês Antonius Humbertus Maria Wiegerinck. O dinheiro representaria o “início de realização de investimento da ordem de R\$ 50 milhões em extração de madeira”.

**Falsificações** – As escrituras e certidões de terras que também estavam com Figueiredo no momento da prisão seriam falsas, segundo informações fornecidas ao delegado Ferry pelo procurador da República no Pará, Felício Pontes Júnior. O acusado ficará preso na sede da PF até que possa ser transferido para Belém, onde já responde a outros processos.

Figueiredo é procurador de Carlos Medeiros, tido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e pelo governo do Pará como o maior grileiro de terras públicas do País. Medeiros seria proprietário de 1.500 áreas em 83 municípios do Pará que, somadas, equivalem a 1% do território brasileiro. (C.M.)